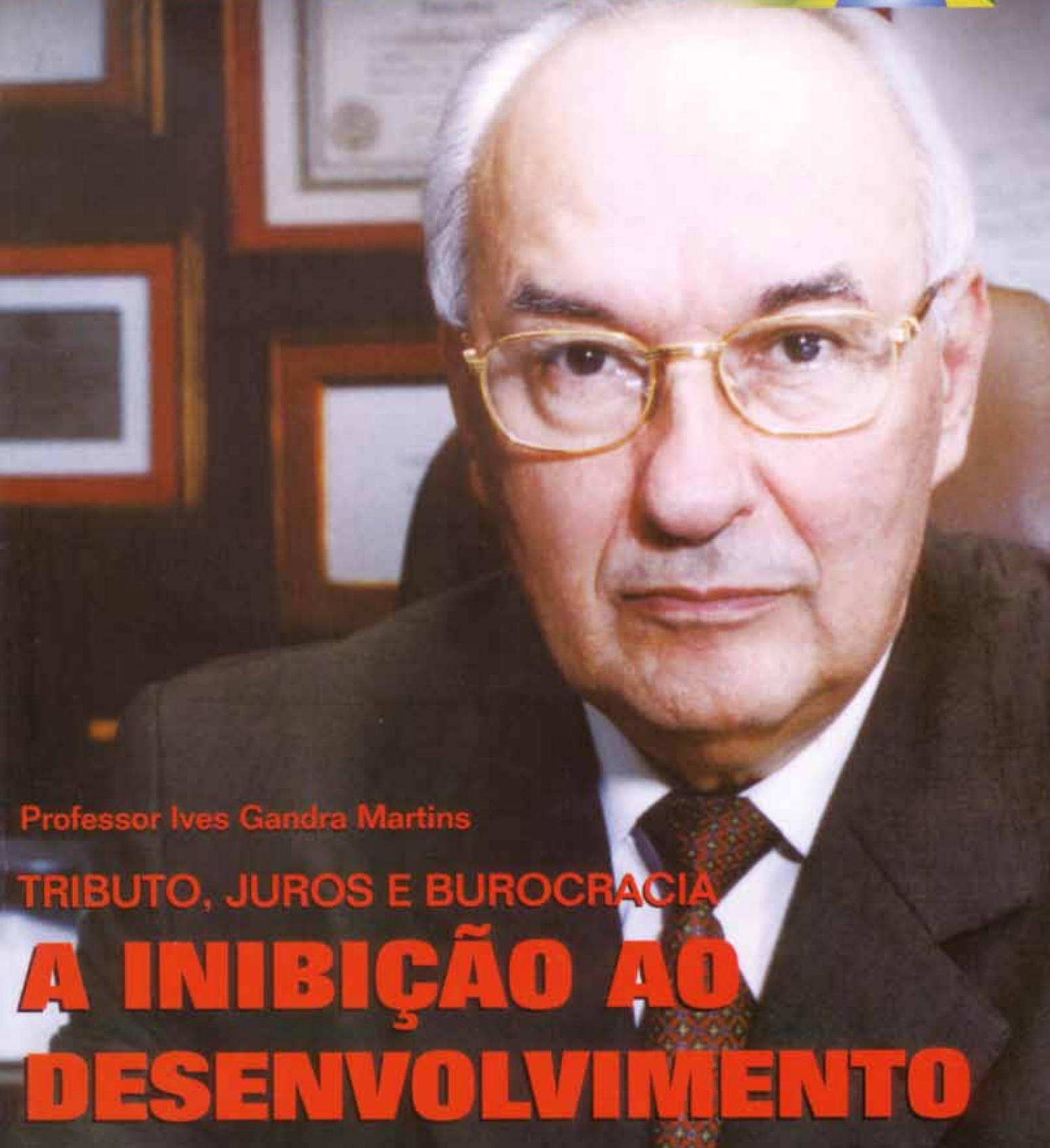


JUSTIÇA & CIDADANIA

CONSTITUIÇÃO

REPUBLICA FEDERAL DO BRASIL



Professor Ives Gandra Martins

TRIBUTO, JUROS E BUROCRACIA

**A INIBIÇÃO AO
DESENVOLVIMENTO**

HIPOCRISIA, IGNORÂNCIA OU INSANIDADE?

Denise Frossard



FOTO: ALEX VIANA

Um cem número de vezes, na escola, quando criança, fui cobrada a demonstrar que conhecia, sem passar os olhos no texto, esse duro poema de Castro Alves.

O *Navio Negreiro* me voltou à lembrança, em força, ritmo e significado, quando caminhava pelos corredores da Casa de Custódia de Benfica, que está ali colocada pelo secretário de Segurança Pública, senhor Anthony Garotinho.

Eu andava, lembrava-me do poema e ficava a imaginar o que leva alguém a se acreditar cristão e disso fazer sermões, depois de criar e permitir que os seus atos desenhem tamanho deboche à dignidade humana. Será hipocrisia? Ignorância? Insanidade?

Acredito que seja um pouco de tudo isso.

Não sei e não preciso saber que serviços o tal pastor Marcos Pereira prestou para interromper a rebelião em Benfica, mas ali, quando chegamos, encontramos uma representação do que pode ser o inferno, um lugar onde não é permitida a esperança e qualquer sonho é uma comprovação de demência.

Descrever, neste pequeno espaço, o que vi, o que senti, o que ouvi, seria tarefa por demais pesada para mim.

Mas lido com governos e crimes o tempo suficiente para dizer o que não vi por lá. Não vi o Estado e não percebi a sua presença.

Quem sabe onde estavam os que governam esta cidade e este Estado, quando se anunciava a rebelião e enquanto ela acontecia, ou mesmo depois de todo o ocorrido? O casal de governadores talvez estivesse de férias ou a cuidar do seu bem-estar pessoal, de suas pirotecnias e estripulias partidárias ou de aprovar alguma campanha publicitária que vá mostrar à população o que ela não consegue ver na realidade de suas vidas. (...)

No entanto, o que é a rebelião na Casa de Custódia, senão um troféu a premiar a maneira como governam o nosso Estado e a nossa cidade?

Leio os jornais do dia, recebo nas ruas as notícias, acompanho as dores de nosso povo e fico a imaginar como se justifica diante de si mesmo, nos momentos em que está sozinho, o governador de ontem - e talvez de hoje -, homem dedicado a pregar aos quatro ventos o Evangelho de Cristo e usar os domingos em orações, quando vê o resultado

do seu trabalho a permitir que o crime mutile todos os dias e todas as horas as famílias que lhe pagam os salários, os benefícios e as mordomias.

Será que, leitor assíduo das Santas Escrituras, o secretário de Segurança não se apercebeu de que Cristo e os seus discípulos pescavam com redes de pescar e não com arpões?

No mesmo momento em que a cidade recebia a notícia do assassinato de Cristiano Rispolli, tomava conhecimento de que um dos carros que cuidam da segurança pessoal da filha do secretário de Segurança, a inteligente Clarissa Matheus, estava pousado em frente à escola onde ela cuida do seu futuro.

Quem dera que conosco o senhor secretário de Segurança Pública, governador de ontem e talvez governador de hoje, tivesse pelos menos um cuidado parecido!

Impressionante o grau de irresponsabilidade com que essa gente governa!

Há muito tempo estudo a corrupção e busco encontrar ferramentas eficientes para resolvê-la, para retirá-la do ambiente público, e nessa tarefa não estou sozinha. Um número grande de pesquisadores, estudiosos, empresários, analistas, parlamentares e pessoas comuns do mundo inteiro, de todo credo, raça, poder econômico e expectativa se dedica a ela. Quando comecei nessa luta, e por um bom tempo dentro dela, imaginei que estaria a cuidar do maior dos males que agem contra o Estado e contra as sociedades.

Mas, que nada! Além dela temos a incompetência, a irresponsabilidade, a omissão e a teimosia que a arrogância produz. Esses, sim, são males com capacidade maior de destruição, porque contra eles não desenvolvemos antídotos de efeito imediato. Mas temos um com elevado poder curador: as eleições!

Estou convicta de que estamos bem perto de ver longe de nós, definitivamente, essa maneira desumana e cruel de conduzir os governos.

Basta!

Deputada Federal

Que cena infame e vil... Meu Deus! Meus Deus! Que horror!

Dizei-me vós, Senhor Deus!

Se é loucura... Se é verdade, tanto horror perante os céus?!